

Autores:
Silvio Roberto Lopes Riker (SUREG-MA)
Felipe José da Cruz Lima (SUREG-MA)
Marcelo Batista Motta (SUREG-MA)

Cartografia Digital:
Felipe José da Cruz Lima (SUREG-MA)
Marcelo Batista Motta (SUREG-MA)
Adriano Justino de Oliveira (SUREG-MA)
Antonio Charles da Silva Oliveira (SUREG-MA)

Apoio Técnico:
Petrografia: Marcelo Batista Motta (SUREG-MA)
Geologia: Silvio Roberto Lopes Riker (SUREG-MA)
Minerologia (DRX): Marcelo Batista Motta (SUREG-MA)
Mônica Mazzari Peres (UFAM / SUREG-MA)
Geocronologia: Marcelo Esteves Almeida (SUREG-MA)
Silvio Roberto Lopes Riker (SUREG-MA)
Apoio de Campo: Luiz dos Santos Ramires (SUREG-MA)
Oscar Matos Brito (SUREG-MA)
Valdemir da Fonseca Gusmão (SUREG-MA)
Valdir Ferreira Nogueira (SUREG-MA)

Coordenação Técnica Nacional:
Reginaldo Alves dos Santos (DEGEO)

Coordenação Técnica Regional:
Marcelo Esteves Almeida (GEREM-MA)

Divisão de Geologia Básica (DIGEOB):
Edição: José dos Santos

Divisão de Sensoriamento Remoto (DISEREM):
Mônica Mazzari Peres

Divisão de Geofísica (DIGEOF):
Marta Laura Vereda de Azevedo

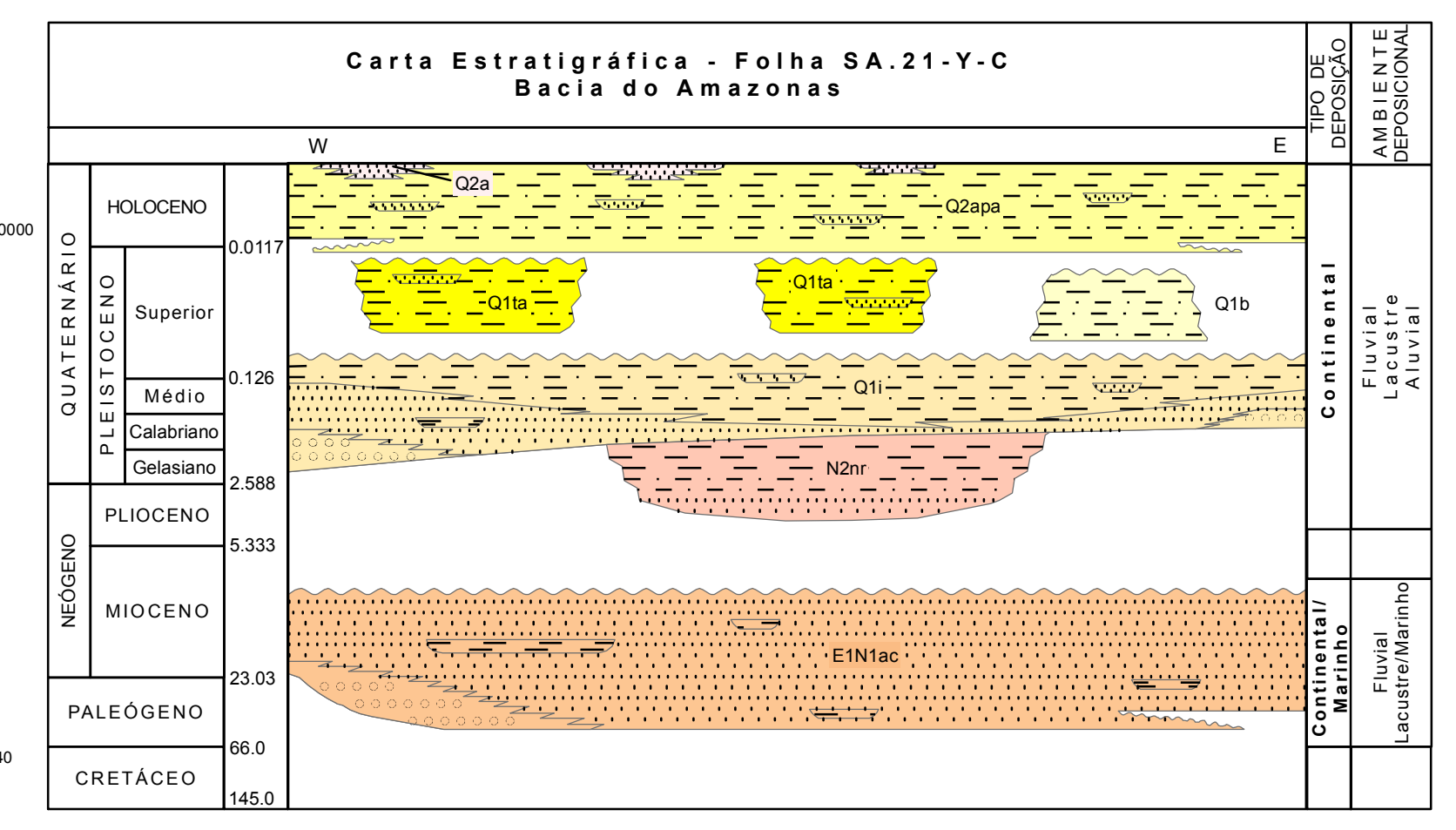
Divisão de Geocronologia (DIGEOC):
Claudio Gerheim Porto

Divisão de Paleontologia (DIPALE):
Norma Maria da Costa Cruz

Responsável Técnico:
Silvio Roberto Lopes Riker

Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Manaus - E publicada em 1983 pelo Exército Brasileiro, por meio da DGG (Diretoria de Serviço Geográfico), ajustada às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorectificado e georeferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Gerência de Recursos Minerais - GEREM/SUREG-MA, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

O PGB - Programa Geologia do Brasil é executado pela CPRM-Serviço Geológico do Brasil, por meio de suas unidades Regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia (DEGEO) e da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais (DGRM) e esta folha foi executada pela Superintendência Regional de Manaus.



UNIDADES GEOLÓGICAS

CENOZOICO PALEOGENO-NEOGENO-QUATERNÁRIO (E - N - Q)

Q2a DEPÓSITO DE BARRAS LONGITUDINAIS, BARRAS DE MEANDROS E DINAS SUBAQUOSAS. Areias creme esbranquiçadas, silte e argilas silíceas, creme a cinza escuro, maciças, laminadas e eventualmente com estratificação cruzada tabular.

Q2ap DEPÓSITO DE PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO, DIQUES MARGINAIS E BARRAS DE MEANDROS. Siltes argilosos e argilas silíceas creme, cinza, eventualmente, além de areia fina e silte creme a cinza escuro. São maciças, glaucas, laminadas, bioturbadas e com lentes de turfa intercaladas.

Q1ta DEPÓSITO DE TERRAÇOS ALUVIONÁRIOS. Siltes argilosos/arenosos, argilas silíceas/arenosas e areias argilosas/silíceas, creme amareladas (mosqueadas). São laminadas e às vezes apresentam acomodamento heterolítico (HS) ou estratificação inclinada (I).

Q1t FORMAÇÃO BELTERRA. Argilas e siltes argilo arenosos amarelados, maciços, representativos de sedimentação lacustre.

Q1i FORMAÇÃO IÇÁ. Areias e siltes formando estratificação heterolítica e às vezes inclinada heterolítica (HS). As areias são maciças às vezes com estratificação plano-paralela e cruzada tabular. As argilas são creme amareladas, cinzas e cinza escuro, maciças, plásticas e em parte laminadas, às vezes com estratificação inclinada (I). Ocasionalmente ocorrem, na base, lentes de conglomerado formado por fragmentos de crosta silteítica ferruginosa, suportadas por material arenoso.

N2r FORMAÇÃO NOVO REMANSO. Arenitos fráveles e conglomerados polimíticos ferruginizados com estratificação cruzada tabular. No topo do arenito ferruginoso ocorrem lentes e seções finas de arenitos e heterolíticos. Argilas mosqueadas, maciças, caulínicas, creme a cinza ocorrem para o topo.

EN1tac FORMAÇÃO ALTER DO CHÃO. Arenitos frios a grossos, gravilúvicos, silificados, creme a roxo, vermelho a alaranjado, caulínicos e, às vezes com selagem. Níveis de conglomerado oligolítico formado por areia de quartzo. Argilas são mosqueadas, maciças, caulínicas e apresentam gretas de contração e muitos knolhões. Climbing ripples, acamadamento away, faser e insen, estratificação swaley.

Convenções Geológicas	Recursos Minerais
Acumulado com margem medido	Lentils fósseis
Boturação	Marcas onduladas
Climbing ripples	Paleocorrente
Estratificação cruzada acanalada ou lacerada	Contorno
Estratificação cruzada tabular	Cordeis aluvionares
Estratificação inclinada	Falha extensional aproximada
Estratificação inclinada heterolítica	Falha extensional encoberta
Estratificação plano paralela	Falha extensional aproximada (seção geológica)
Falha ou fatura com margem medido	Falha ou fatura aproximada
Falha ou fatura subvertical	Falha ou fatura encoberta
Greitas de contração	Seção geológica
Faser	

Convenções Cartográficas	Status Econômico
Capital estadual	Mina
Cidade	Mina paralisada
Via	Paleocorrente
Localidade	Substâncias Minerais
Aldeia indígena	Agua mineral
	Areia
	Argila
	Argila
	Argila
	Sílica
	Latéxio ferruginoso
	Letreiro
	Silvina em subsuperfície
	Agulha
	Turfa

CARTA GEOLÓGICA
ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quaternização UTM equador e Meridiano Central 57
coordenadas em centenas: 10.000.000 e 500.000, respectivamente.

Datum horizontal: SIRGAS 2000
Destinação magnética do centro da folha em: 074° 14' 51" W
ESQUELA: 07 ANUALMENTE
2015

